

CONTROLE DO TABACO

INCA e Fiocruz iniciam agenda conjunta contra cigarro eletrônico



Foi discutido desafio de confrontar marketing da indústria tabagista com danos à saúde causados pelos DEFs

O INCA e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) se uniram em uma agenda comum para fortalecer as políticas públicas de controle do tabagismo. Uma primeira reunião conjunta ocorreu em setembro, e o principal desafio apontado foi como confrontar o marketing da indústria tabagista com dados científicos acerca dos danos causados à saúde pelos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs).

“O compromisso do INCA e da Fiocruz é com a ciência. Estamos alimentando todos os interlocutores com evidências de que esses produtos fazem muito mal e vamos produzir ainda mais conhecimento”, afirmou o diretor-geral, Roberto Gil. Ele destacou que a sustentabilidade do sistema de saúde depende do enfrentamento dos fatores de risco de doenças crônicas, como o tabagismo. “A conta chega lá na frente. Por isso, temos que agir agora.”

O presidente da Fiocruz, Mario Moreira, enfatizou que a ideia de que não há regulamentação do cigarro eletrônico é uma falácia, visto que já há resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que regulamenta os DEFs: a fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento, transporte e propaganda desses produtos são proibidos pela Anvisa. “Estamos mexendo com grandes interesses, mas a Fiocruz e o INCA têm muita força e vigor, principalmente quando se unem”, disse Moreira.

Especialistas das duas instituições vão manter um grupo permanente de trabalho para a produção de dados científicos e econômicos sobre o potencial impacto negativo da inserção comercial dos DEFs. A reunião contou com a presença da coordenadora de Prevenção e Vigilância do INCA, Marcia Sarpa, e da chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, Maria José Giongo.

Fonte: Portal do INCA

ENSINO

COENS divulga estudos em congresso de Educação a Distância

A Coordenação de Ensino (COENS) apresentou dois pôsteres no 29º Congresso Internacional Abed de Educação a Distância (29º CIAED), da Associação Brasileira de Educação a Distância, realizado de 15 a 18 de setembro, em Brasília. O tema desta edição foi Qualidade e Excelência na EAD.

Os artigos *Questionário de opinião: proposta pedagógica para avaliação de cursos a distância na área da enfermagem oncológica do INCA* e *EAD INCA: Design Instrucional Adaptativo para a personalização das experiências de aprendizagem em saúde oncológica* foram produzidos pela Área de Ensino de Enfermagem e pelo Núcleo de Educação a Distância, com apoio do Núcleo Pedagógico em Saúde.

O primeiro estudo detalhou o processo avaliativo dos cursos de Educação a Distância (EAD) de Enfermagem Oncológica, que contam com a aplicação de um questionário de opinião para coletar o feedback e implementar melhorias, estabelecendo um ciclo de avaliação contínua.

A análise de dados demográficos de 853 alunos, coletados de 2019 a 2023, revelou que 90% dos participantes eram mulheres. A pesquisa indicou também maior concentração de estudantes no Sudeste e Nordeste, sugerindo a necessidade de estratégias para atingir as demais regiões do País.

Já o segundo trabalho descreveu as etapas da construção do Design Instrucional Adaptativo (DIA). Foi comparado o conteúdo dos cursos antes e depois do uso do DIA, destacando avanços no aprendizado em EAD. Nesse processo, o material elaborado por especialistas é convertido por designers educacionais para formatos mais criativos, didáticos e acessíveis.

“Esses estudos, que serão publicados nos anais do 29º CIAED, destacam o compromisso da COENS com a inovação e a qualidade na EAD no campo da saúde”, ressalta Telma Souza, coordenadora de Ensino substituta.



Vanessa Barros da Silveira, Márcio da Silva Camilo e Maria da Glória dos Santos Nunes participaram do evento